



PLANO DE ATIVIDADES

 **2018**

/ Índice

The image features a solid red background. In the upper right quadrant, the text "/ Índice" is written in a white, sans-serif font. Below the text, a large, light gray trapezoidal shape is positioned, extending from the left edge towards the right. This trapezoid is flanked by two dark gray triangles: one on the left side and one on the right side, both pointing towards the center of the trapezoid. The overall composition is minimalist and geometric.

O Plano de Atividades da Cáritas Portuguesa para 2018, foi elaborado tendo em conta dois aspetos de contexto da vida institucional da Cáritas no nosso país: por um lado, o II Plano Estratégico da Cáritas em Portugal 2017-2020 “Uma só família humana”¹, no qual se condensam os eixos e as metas para toda a rede Cáritas; e por outro, a mudança da Direção da Cáritas Portuguesa que estará em funções durante o triénio 2018-2020. Neste sentido, o planeado procura assegurar o que já está consensualizado na rede Cáritas, através do referido enquadramento estratégico e dos compromissos assumidos (como projetos submetidos e aprovados, campanhas em curso, nomeadamente a campanha “Partilhar a Viagem” ou o caminho para a completa integração dos *Standards* de Gestão da *Caritas Internationalis*), mas permite liberdade em diversas áreas no sentido de dar à nova Direção a possibilidade de determinar prioridades face aos processos em curso, às orientações recebidas pelas autoridades competentes ou fruto do seu dinamismo.

No contexto social em Portugal registam-se melhorias em alguns indicadores nacionais², assim como um decréscimo dos atendimentos registados pelas Cáritas. Contudo, a melhoria das condições de vida permanece uma miragem em muitas famílias portuguesas e agravam-se os problemas estruturais como o desemprego de longa duração, piores condições de trabalho, a falta de acesso à habitação ou as dificuldades de acesso à educação. Para contribuir para a solução das situações mais graves pretende-se, no próximo ano, reforçar os instrumentos de leitura da realidade e os meios de resposta imediata e promoção para que as Cáritas Diocesanas, numa lógica de corresponsabilidade e partilha fraterna de bens, possam atuar de forma mais abrangente. Por outro lado, as calamidades que atingem de forma cada vez mais grave o nosso país – em particular os incêndios – demonstram que é necessário aprofundar a articulação e melhorar a resposta como bem nos fez notar a Conferência Episcopal Portuguesa³. Transversal a estas linhas subsiste o objetivo de contribuir para uma ação social da Igreja organizada, subsidiária, de base comunitária, conhecedora dos problemas e atuante na emergência, no acompanhamento e na defesa de causas com vista ao bem-comum e à justiça.

Relativamente ao primeiro eixo do Plano Estratégico, designado por “Cáritas: o Coração da Igreja no mundo” será retomado o investimento na construção de um referencial de identidade para que se fortaleça o conhecimento da Cáritas junto dos que nela colaboram. Será dado, também, relevo à ação que a Cáritas, em Portugal, desenvolve no seu conjunto, bom como será dada continuidade à edição de publicações de referência em parceria com entidades académicas ou outros parceiros.

No contexto europeu e internacional, os consensos alcançados (Acordo de Paris, Estratégia Europa 2020, etc) estão a ser deliberadamente abandonados. Adensam-se as ameaças à paz e à prosperidade num alarmante escalar de extremismos que revelam mudança de opções políticas tornando mais difícil a construção de um mundo justo e fraterno. A influência pública necessária para alterar a perceção das opiniões públicas e moldar os novos quadros legais internacionais referentes à mobilidade humana (migrantes, refugiados ou deslocados) impele-nos a ser parte ativa e promotora da campanha mundial da *Caritas Internationalis* “Partilhar a Viagem”. A presença, cada vez maior, nos processos da rede internacional da Cáritas é uma opção visível nos projetos de sensibilização, de desenvolvimento institucional ou de economia solidária. O ano de 2018, será, também, um ano marcado pela próxima sessão do Sínodo dos Bispos sobre «Os jovens, a fé e o discernimento vocacional» ao qual a Cáritas se pretende unir através das diversas iniciativas previstas, concretamente, no âmbito do compromisso social cristão dos jovens. Como se reiterou no último ano, no Fórum das Cáritas dos países lusófonos, irá ser feita uma aposta na difusão do conteúdo da Carta Encíclica “*Laudato si*” como ferramenta para consciencializar a sociedade e ajudando, de modo especial, as comunidades cristãs a compreender que cuidar da criação não é só uma questão de sobrevivência, mas uma dimensão de fé.

No domínio da gestão, além da já referida implementação dos *standards*, destaca-se o esforço de iniciar na Cáritas em Portugal uma aproximação dos critérios contabilísticos conjuntos de toda a rede Cáritas, o reforço da comunicação através de um estudo sobre a perceção da Cáritas, do lançamento do novo

portal e do reforço da criação de uma abordagem comum de comunicação que passa pela formação e partilha de práticas. O desenvolvimento de uma área de mobilização de recursos financeiros (*fundraising*) que ajude a melhorar as iniciativas já existentes e apele ao envolvimento e a novos compromissos é outro desafio que tem vindo a ser preparado e que está em condições de arrancar no próximo ano. Finalmente, caberá à nova Direção dar os passos que considerar necessários para tornar realidade a revisão da estrutura organizacional da Cáritas Portuguesa, proposta pela “Fundação Manuel Violante”.

A elaboração deste Plano de Atividades seguiu a metodologia habitual: a partir do contexto e dos desafios estratégicos, as ações foram definidas por cada unidade operacional (estrutura vigente), posteriormente ajustadas à capacidade total, aos recursos disponíveis e expectáveis de alcançar. Estas ações encontram-se descritas em detalhe nas páginas seguintes e a leitura deve ser combinada com as metas definidas no Plano Estratégico (PE).

A Direção da Cáritas Portuguesa

¹ www.planoestrategicocaritas.pt

² [https://www.ine.pt/ngt_server/attachfileu.jsp?look_](https://www.ine.pt/ngt_server/attachfileu.jsp?look_parentBoui=293524431&att_display=n&att_download=y)
[parentBoui=293524431&att_display=n&att_download=y](https://www.ine.pt/ngt_server/attachfileu.jsp?look_parentBoui=293524431&att_display=n&att_download=y)

³ «Cuidar da casa comum – prevenir e evitar os incêndios» Nota Pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa

A rede Cáritas é constituída, em Portugal, por vinte Cáritas Diocesanas, unidas na Cáritas Portuguesa, e inúmeros grupos locais que atuam em proximidade, nas paróquias e comunidades. Este trabalho em rede é uma característica desta instituição e dá-lhe a capacidade de ter olhos e ouvidos em todo o território nacional. Com a colaboração de profissionais e de um conjunto alargado de voluntários a Cáritas pode articular as suas ações às mais variadas necessidades dos muitos que a procuram. Cada Cáritas Diocesana tem a sua autonomia jurídica e canónica o que quer dizer que, apesar da estrutura nacional, cada organização tem especificidades próprias, podendo estabelecer as suas prioridades e agir em função delas. Porém, estas especificidades devem estar sempre em conformidade com o Plano Estratégico da Cáritas em Portugal, consensualizado entre todas e sancionado pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana.

A Caritas Portuguesa é a união das Cáritas Diocesanas e constitui-se como serviço para a animação da Ação Social da Igreja em Portugal. É membro da Caritas Internationalis, da Cáritas Europa, da Confederação Portuguesa do Voluntariado, da Plataforma Portuguesa das ONGD e da Associação Dignitude.

“As iniciativas organizadas no sector da caridade, que são promovidas pelos fiéis nos vários lugares, são muito diferentes entre si e exigem uma gestão apropriada. De modo particular, desenvolveu-se a nível paroquial, diocesano, nacional e internacional a atividade da «Caritas», instituição promovida pela hierarquia eclesial, que justamente conquistou o apreço e a confiança dos fiéis e de muitas outras pessoas em todo o mundo pelo testemunho generoso e coerente de fé, assim como pela incidência concreta com que acode às solicitações dos necessitados. A par desta vasta iniciativa, sustentada oficialmente pela autoridade da Igreja, têm surgido em vários lugares numerosas outras iniciativas, que brotaram do livre empenhamento de fiéis que querem, de diferentes formas, contribuir com o próprio esforço para testemunhar concretamente a caridade para com os necessitados. A primeira e as segundas são iniciativas diversas por origem e regime jurídico, embora exprimam igualmente sensibilidade e desejo de responder a um mesmo apelo.”⁴

/ A NOSSA VISÃO

Construir uma civilização de amor

A Cáritas, em Portugal, quer ser testemunho da fraternidade da comunidade cristã para com os mais pobres a partir da ação social da Igreja construtora de uma sociedade solidária e participativa, onde prevaleça a justiça, a paz, a liberdade e a solidariedade ao serviço da dignidade humana.

“O querigma possui um conteúdo inevitavelmente social: no próprio coração do Evangelho, aparece a vida comunitária e o compromisso com os outros. O conteúdo do primeiro anúncio tem uma repercussão moral imediata, cujo centro é a caridade.”⁵

/ A NOSSA MISSÃO

Com os pobres, acolher, servir, acompanhar e defender as suas causas

A Cáritas, em Portugal, tem como missão o Desenvolvimento Humano Integral e a defesa do Bem-Comum intervindo em ordem à transformação da sociedade. Através da animação da Pastoral Social, fomenta a partilha de bens e a assistência em situações de calamidade e emergência.

“Para a Igreja, a caridade não é uma espécie de atividade de assistência social que se poderia, mesmo, deixar aos outros, mas pertence à sua natureza, é expressão irrenunciável da sua própria essência.”⁶

⁴ Papa Bento XVI, Carta Apostólica sob a forma de *Motu Proprio: Intima Ecclesiae Natura* – Sobre o Serviço da Caridade, 2012, Proêmio

⁵ Papa Francisco, Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, 2013, nº 117

⁶ Papa Bento XVI, Carta Encíclica *Deus Caritas Est*, 2005, nº 25

/ OS NOSSOS VALORES

A CENTRALIDADE
E DIGNIDADE
DA PESSOA HUMANA

A Cáritas crê na dignidade e igualdade intrínsecas a todo o ser humano.

Por isso, lutamos contra a desarmonização ou a exclusão de qualquer grupo vulnerável da família humana.

A MISERICÓRDIA

A Cáritas é a ternura de Deus (amor maternal das entranhas), que também alivia a miséria e a dor.

Por isso, todos aqueles que estão comprometidos com o trabalho na Cáritas deverão ser afetuosos e compassivos.

IGUALDADE
DE OPORTUNIDADES

A Cáritas promove a igualdade de oportunidades, de direitos e responsabilidades entre todos sem olhar a classes, género, religião ou origem.

Por isso, compromete-se a denunciar as situações em que esta igualdade é posta em causa.

A OPÇÃO PELOS POBRES

A Cáritas luta contra a pobreza que desumaniza e priva as pessoas da sua dignidade.

Por isso, acompanha as pessoas para que possam voltar a descobrir a sua autoestima e dignidade, ajudando-as a assumir a sua responsabilidade na construção de um mundo melhor para todos.

O CUIDADO DA CRIAÇÃO

Para a Cáritas, a Terra e todos os seus recursos foram confiados a toda a humanidade.

Por isso, os membros da Cáritas devem agir e ajudar outros a agir, de forma responsável, no que respeita ao meio ambiente, de modo que a Terra seja conservada para as gerações futuras.

O DESTINO UNIVERSAL
DOS BENS DA TERRA

A Cáritas condena e denuncia todas as estruturas – económicas, financeiras, sociais, políticas, culturais e religiosas – que reprimam e impeçam a transformação social positiva e a justiça.

Por isso, trabalha para mudar o mundo, de maneira a que se centre na pessoa humana e nas suas comunidades.

A SOLIDARIEDADE

A Cáritas está comprometida com a solidariedade entre todas as pessoas, mas, em particular, com os pobres, fomentando a partilha fraterna e responsável de bens.

Por isso, afirma que a solidariedade é a perseverante determinação em trabalhar para o bem-comum.

A SUBSIDIARIEDADE,
A COOPERAÇÃO
E COMUNHÃO FRATERNA

A Cáritas, num espírito de comunhão fraterna, trabalha com todas as estruturas eclesiais, ou não, a nível nacional, diocesano e local.

Por isso, procura desenvolver o espírito de unidade, de forma integrada, na prossecução da missão comum.

II PLANO ESTRATÉGICO DA CÁRITAS EM PORTUGAL 2017-2020

“uma só família humana”

Prioridade Estratégia 1

a identidade

CÁRITAS: CORAÇÃO DA IGREJA NO MUNDO

Prioridade Estratégia 2

a rede

SOMOS CÁRITAS

Prioridade Estratégia 3

a missão

ATENÇÃO E ACOMPANHAMENTO
PRESENÇA E TRANSFORMAÇÃO

/ ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES EM UNIDADES



/ RESPONSABILIDADES ESTATUTÁRIAS

METAS DO PLANO ESTRATÉGICO	AÇÕES	INDICADORES /VERIFICAÇÃO	RESPONSA- BILIDADE ORGANIZATIVA
Assegurar a realização dos encontros previstos nos estatutos	<p>1/ Realização de dois Conselhos Gerais</p> <p>2/ Realização de duas reuniões da Comissão Permanente</p> <p>3/ Realização de dois Conselhos Fiscais</p> <p>4/ Realização de dezoito reuniões de Direção</p>	Atas e avaliações	Órgãos sociais da Cáritas Portuguesa (com o apoio do Secretário-Geral)
Participar nos eventos estatutários das entidades nas quais a Cáritas Portuguesa está filiada	<p>5/ Participação na Conferência Regional da Cáritas Europa, nas Assembleias-Gerais da Plataforma Portuguesa das ONGD, nas Assembleias-Gerais da Confederação Portuguesa do Voluntariado e nas Assembleias Gerais da Associação Dignidade</p>	<p>Disseminação das conclusões pela rede</p> <p>Participação de jovens das Cáritas Diocesanas na Conferência Regional da Cáritas Europa</p>	Direção da Cáritas Portuguesa (com o apoio do Secretário-Geral)
<p>Prioridade Estratégica 1 (a identidade)</p> <p>CÁRITAS, O CORAÇÃO DA IGREJA NO MUNDO</p> <p>Meta 1.a.i) A Cáritas desenvolve a sua ação a partir dos sinais dos tempos, das necessidades identificadas centradas na pessoa e está enquadrada nas orientações da hierarquia da Igreja</p>	<p>6/ Envio de dois relatórios síntese às Assembleias Plenárias da Conferência Episcopal Portuguesa</p> <p>7/ Início do processo de revisão dos Estatutos</p>	<p>Relatórios</p> <p>Constituição da equipa e apresentação de uma primeira proposta</p>	Direção da Cáritas Portuguesa (com o apoio do Secretário-Geral)

/ II PLANO ESTRATÉGICO DA CÁRITAS EM PORTUGAL 2017-2020 “UMA SÓ FAMÍLIA HUMANA”

METAS DO PLANO ESTRATÉGICO	AÇÕES	INDICADORES /VERIFICAÇÃO	RESPONSABILIDADE ORGANIZATIVA
Cooperar com as Cáritas Diocesanas na implementação, acompanhando a evolução do Plano Estratégico de acordo com o processo de seguimento e avaliação	<p>1 / Duas reuniões com os coordenadores diocesanos</p> <p>2 / Visita às Cáritas Diocesanas</p> <p>3 / Desenvolvimento da plataforma para os coordenadores do Plano Estratégico</p> <p>4 / Relatório Nacional da Cáritas 2017</p>	<p>Memorandos;</p> <p>Nº de utilizadores e maior utilização da ferramenta de planeamento.</p> <p>Plataforma atualizada;</p>	Equipa de Coordenação nacional
	5 / Realização de um encontro interdiocesano por zona (4 encontros).	Encontros e materiais produzidos	Cáritas de zona
<p>Prioridade Estratégica 1 (a identidade) CÁRITAS, O CORAÇÃO DA IGREJA NO MUNDO</p> <p>Meta 1.a.ii) Todos os que colaboram na Cáritas (voluntários e profissionais) têm adequada formação no que respeita ao exercício da Caridade na Igreja;</p> <p>Prioridade Estratégica 2 (a rede) SOMOS CÁRITAS</p> <p>Meta 2.b.i) Os colaboradores vivem com alegria o serviço da Cáritas, estão motivados e entendem o seu papel em alcançar a visão a partir da missão;</p> <p>Meta 2.a.ii) Estão disponíveis e em funcionamento ferramentas e plataformas de colaboração que partilham informação e auxiliam a gestão</p>	6 / Desenvolvimento de um conteúdo de integração de colaboradores na Cáritas	Conteúdos e sessão presencial	Equipa de Coordenação nacional

/ UNIDADE ANIMAÇÃO DA PASTORAL SOCIAL

METAS DO PLANO ESTRATÉGICO	AÇÕES	INDICADORES /VERIFICAÇÃO	RESPONSABILIDADE ORGANIZATIVA
<p>Prioridade Estratégica 1 (a identidade) CÁRITAS, O CORAÇÃO DA IGREJA NO MUNDO Meta 1.a.iii) As ferramentas e materiais úteis relacionados com a identidade e espiritualidade da Cáritas, estão disponíveis e há um conhecimento adequado sobre o Pensamento Social Cristão</p>	<p>1 / Programa “+Próximo” _ Disseminação dos módulos: Emergências e Pastoral das Migrações _ Reforço do grupo de trabalho</p>	<p>Edição de módulos e sessões de lançamento Desenvolvimento e princípios e metodologias comuns (bolsas de formadores, planos de formação...)</p>	<p>Equipa da Pastoral Social, conceptores e GT “+Próximo”</p>
<p>Prioridade Estratégica 2 (a rede) SOMOS CÁRITAS Meta 2.c.ii) A Cáritas dispõe de grupos de trabalho mistos (técnico-voluntário) que acompanham processos e aprofundam a partilha</p>	<p>2 / Curso “Pensamento Social Cristão - Memória e Projeto”</p>	<p>Nº inscritos da rede Cáritas; Nº de antigos participantes que fazem parte das bolsas de formadores.</p>	<p>Universidade Católica e Direção da Cáritas Portuguesa</p>
<p>Prioridade Estratégica 1 (a identidade) CÁRITAS, O CORAÇÃO DA IGREJA NO MUNDO Meta 1.c.ii) A Cáritas e outros agentes da Pastoral Social são testemunhos vivos dos valores do Evangelho. Estão comprometidos em promover uma sociedade onde prevaleça a justiça, a paz, a reconciliação, a prosperidade e a dignidade para todos. Este testemunho é visível nas suas obras.</p>	<p>3 / Colaboração e participação nas ações do/a: _ Secretariado Nacional da Pastoral Social; _ Obra Católica Portuguesa de Migrações; _ Coordenação Nacional da Pastoral Penitenciária; _ Comissão Nacional Justiça e Paz; _ Grupo de Trabalho “Compromisso Social Cristão”; _ Conselho Nacional da Sociedade São Vicente de Paulo.</p>	<p>Nº de Cáritas participantes.</p>	<p>Serviços da Pastoral Social mencionados e Equipa da Pastoral Social da Cáritas Portuguesa</p>

METAS DO PLANO ESTRATÉGICO	AÇÕES	INDICADORES / VERIFICAÇÃO	RESPONSABILIDADE ORGANIZATIVA
<p>Prioridade Estratégica 3 (a missão) ATENÇÃO E ACOMPANHAMENTO Meta 3.a.iii) Os instrumentos de resposta às necessidades criados preveem a dimensão da promoção, destinam-se às pessoas e famílias, e são animados de forma partilhada;</p> <p>3.a.v) A Cáritas Portuguesa acompanha os projetos Diocesanos e contribui para sua a visibilidade e expansão noutras realidades.</p> <p>Prioridade Estratégica 3 (a missão) PRESENÇA E TRANSFORMAÇÃO Meta 3.d.i) A Cáritas em Portugal utiliza instrumentos de “observação social” a partir dos quais desenvolve as suas análises, define respostas e atua na influência pública e denúncia profética;</p> <p>Meta 3.e.iii) A Cáritas desenvolve o seu trabalho de sensibilização e influência pública a partir das temáticas do Pensamento Social Cristão e dos grandes temas mundiais, potenciando o impacto com outras entidades públicas e privadas.</p>	<p>1/ Núcleo de Observação Social-NOS</p> <ul style="list-style-type: none"> _ Análise dos dados estatísticos e produção de relatórios; _ Lançamento do SGASP-II com base nos resultados do projeto-piloto; _ Acompanhamento da implementação em todas as Dioceses; _ Apresentação de propostas de medidas políticas e de instrumentos sociais; _ Produção de relatórios periódicos e envio ao Episcopado Português e às Cáritas Diocesanas _ Alteração do GT da reformulação do SGASP para Observatórios Sociais _ Seminários de boas práticas para as CD sobre observação social 	<p>Análise interna trimestral dos dados;</p> <p>Relatórios com o balanço dos dados do atendimento social de proximidade (2017, 1 e 2018, 3);</p> <p>Nova estrutura de relatório de dados SGASP-II;</p> <p>4 sessões de formação</p> <p>Cartas enviadas;</p> <p>1 Seminários</p>	<p>Presidente, Equipa de Estudos e Instrumentos Sociais, Equipa NOS e GT SGASP</p>
<p>Prioridade Estratégica 3 (a missão) ATENÇÃO E ACOMPANHAMENTO Meta 3.d.ii) A realidade social e as respostas existentes no território são conhecidas e sistematizadas e divulgadas em espaços e suportes adequados.</p> <p>Prioridade Estratégica 3 (a missão) PRESENÇA E TRANSFORMAÇÃO Meta 3.e.i) As ações de sensibilização relevam a realidade das pessoas e dos territórios em situação de vulnerabilidade e exclusão;</p>	<p>2/ Programa CARES 2018 (Relatório e Observatórios Sociais Cáritas):</p> <ul style="list-style-type: none"> _ Lançamento nacional do Relatório Caritas CARES – RCC2018 (sobre a situação dos jovens na dimensão da pobreza e de exclusão social); _ Disseminação do Relatório Caritas Cares junto das Cáritas Diocesanas, instituições de ensino superior e outras entidades interessadas; _ Disseminação do manual “Observing Poverty” e do “Advocacy handbook”; 	<p>Microsite e conteúdos digitais online antes do lançamento do RCC2018;</p> <p>Evento do lançamento do RCC2018;</p> <p>2 Reuniões com as autoridades;</p> <p>5 sessões sobre RCC2018 em entidades de ensino e Cáritas Diocesanas</p>	<p>Equipa de Estudos e Instrumentos Sociais e Equipa de Comunicação</p>

METAS DO PLANO ESTRATÉGICO	AÇÕES	INDICADORES /VERIFICAÇÃO	RESPONSABILIDADE ORGANIZATIVA
<p>Meta 3.e.iii) A Cáritas desenvolve o seu trabalho de sensibilização e influência pública a partir das temáticas do Pensamento Social Cristão e dos grandes temas mundiais, potenciando o impacto com outras entidades públicas e privadas.</p> <p>Meta 3.f.i) A Cáritas está presente em diversas redes e fóruns, é reconhecida pelas entidades públicas e preserva a sua identidade e independência;</p> <p>Meta 3.f.ii) As propostas apresentadas pela Cáritas assentam no seu conhecimento da realidade social não ignorando outros dados, relevam a realidade, apresentam soluções, utilizam os canais adequados e, sempre que possível, são elaboradas conjuntamente;</p>	<ul style="list-style-type: none"> _ Participação nas atividades ligadas ao GT da Caritas Europa “Poverty Indicators and Poverty Observatories”; _ Contributos para entidades europeias sobre o contexto socio-económico do país e sobre a eficácia e a eficiência de políticas públicas (nomeadamente no campo social e emprego) _ (Obj.4) 4.1 - Potenciar projetos/ações de influência pública baseados em boas práticas europeias, congregando membros da rede Cáritas e outros parceiros 	<p>Tradução, para português, do manual “Observing Poverty”</p> <p>1 sessão de apresentação do manual, 3 seminários de disseminação e 1 ação de formação para as CD</p> <p>Learning Path sobre observatórios sociais</p>	
<p>Prioridade Estratégica 3 (a missão) ATENÇÃO E ACOMPANHAMENTO</p> <p>Meta 3.d.ii) A realidade social e as respostas existentes no território são conhecidas e sistematizadas e divulgadas em espaços e suportes adequados.</p>	<p>3 / Centro de Recursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> _ Reflexão sobre reformulação, dinamização e disseminação deste instrumento _ Disponibilização de materiais informativos/formativos de suporte ao processo de animação/formação. 	<p>Reunião de reflexão</p> <p>30 conteúdos</p>	<p>Equipa de Estudos e Instrumentos Sociais</p>
<p>Prioridade Estratégica 3 (a missão) PRESENÇA E TRANSFORMAÇÃO</p> <p>Meta 3.f.i) A Cáritas está presente em diversas redes e fóruns, é reconhecida pelas entidades públicas e preserva a sua identidade e independência;</p> <p>Meta 3.f.ii) As propostas apresentadas pela Cáritas assentam no seu conhecimento da realidade social não ignorando outros dados, relevam a realidade, apresentam soluções, utilizam os canais adequados e, sempre que possível, são elaboradas conjuntamente;</p>	<p>4 / Grupo de Trabalho da Estratégia Nacional de Erradicação da Pobreza, Pobreza Infantil e EMIN:</p> <ul style="list-style-type: none"> _ Participação nas reuniões do GT da ENEP e nas atividades de divulgação da mesma; _ Participação nas reuniões do GT “Pobreza Infantil” e nas atividades do mesmo _ (Participação nas reuniões do GT do projeto EMIN e nas atividades de divulgação da mesma 	<p>Disseminação das propostas</p>	<p>Equipa de Estudos e Instrumentos Sociais</p>

METAS DO PLANO ESTRATÉGICO	AÇÕES	INDICADORES /VERIFICAÇÃO	RESPONSABILIDADE ORGANIZATIVA
<p>Prioridade Estratégica 3 (a missão) ATENÇÃO E ACOMPANHAMENTO</p> <p>Meta 3.c.i) A Cáritas desenvolve, de forma permanente, uma atuação internacional alicerçada no conceito de cooperação fraterna da Caritas Internationalis e contribui para as emergências internacionais de forma coordenada e eficaz;</p>	<p>1 / Apelos de Emergência da Caritas Internationalis</p> <ul style="list-style-type: none"> _ Acompanhamento das crises humanitárias; _ Pesquisa de parceiros, construção e acompanhamento das propostas (ciclo de intervenção), envolvimento das Cáritas Diocesanas e definição de tarefas e responsabilidades; _ Definição de dinâmica de campanha de angariação e desenvolvimento dos materiais de comunicação; _ Reflexão sobre um mecanismo de apoio para as emergências internacionais. 	<p>2 apelos de emergência apoiados</p> <p>Materiais de comunicação e prestação de contas</p> <p>Documentação de projeto</p> <p>Documento de reflexão sobre o mecanismo de emergências internacionais</p>	<p>Equipa Internacional e equipa de gestão (ADM/FIN e comunicação)</p>
<p>Prioridade Estratégica 2 (a rede) SOMOS CÁRITAS</p> <p>Meta 2.a.i) Os Standards de Gestão o Código de Ética e de Conduta da Caritas Internationalis estão implementados na totalidade pela Cáritas Portuguesa e são do conhecimento das Cáritas Diocesanas e das entidades parceiras;</p>	<p>2 / Projeto “Cáritas Lusófonas em rede - inovar para o impacto”, financiamento Camões – Instituto da Língua e da Cooperação</p> <ul style="list-style-type: none"> _ Seminário de lançamento em Angola (CA); _ Autoavaliação e análise do estado atual da CA face aos SMCI; _ Envio da documentação para a CI; _ Avaliação externa pela CI; _ Plano de melhoria a 4 anos (definição, formação/capacitação à equipa de execução do plano de melhoria, monitorização e avaliação); _ Recolha de informação junto dos colaboradores, direção e beneficiários da CA para recolha de boas práticas; _ Plataforma de projetos implementados pelas Cáritas Lusófonas. 	<p>Documentação submetida à CI pela Cáritas de Angola (auto-avaliação e plano melhoria)</p> <p>Conteúdos formativos</p> <p>Relatório informativo</p> <p>Plataforma de projetos</p>	<p>Equipa Internacional, Cáritas de Angola, Fundação Fé e Cooperação (FEC)</p>
<p>Prioridade Estratégica 2 (a rede) SOMOS CÁRITAS</p> <p>Meta 2.d.ii) O voluntariado da Cáritas é adequado às necessidades, cumpre os requisitos, é gerido eficazmente, está integrado no trabalho desenvolvido e cuida do acolhimento e do acompanhamento.</p>	<p>3 / Projeto de voluntariado internacional:</p> <ul style="list-style-type: none"> _ Seleção de uma Cáritas Lusófona e de uma Cáritas Diocesana; _ Realização de uma experiência-piloto; _ Avaliação dos resultados. 	<p>Relatório da experiência-piloto</p>	<p>Equipa internacional, 1 Cáritas Lusófona e 1 Cáritas Diocesana</p>

METAS DO PLANO ESTRATÉGICO	AÇÕES	INDICADORES /VERIFICAÇÃO	RESPONSABILIDADE ORGANIZATIVA
<p>Campanha “Partilhar a Viagem” – promover a cultura do encontro, defendida pelo Papa Francisco e influenciar os pactos globais das Nações Unidas relativos às migrações e refugiados</p> <p>MIND (Migration, Interconnectedness and Development) – melhorar o entendimento entre o desenvolvimento sustentável universal e a migração, na EU e no mundo através do envolvimento de vários atores na resolução dos problemas que estão na base da migração forçada e na aposta nos migrantes e refugiados como atores de desenvolvimento</p> <p>Prioridade Estratégica 2 (a rede) SOMOS CÁRITAS Meta 2.e.ii) A participação nas ações internacionais, como a/as Campanha/as da Caritas Internationalis, conta com um maior envolvimento das Cáritas Diocesanas, das comunidades e recolhem-se testemunhos sobre a realidade local, promovendo a participação das pessoas.</p>	<p>4/ Campanha “Partilhar a Viagem” e projeto MIND – financiado pela Comissão Europeia e participado por 11 Cáritas Europeias</p> <ul style="list-style-type: none"> _ Reuniões de sinergia internacionais _ Workshop de abertura _ Media training _ Concurso criativo para jovens e para universidades _ Exposição itinerante _ Conferências de imprensa _ Formação para jornalistas _ Entrevistas com especialistas _ Estudo “Common Home” _ Identificação de alianças multi-stakeholder (empresas; universidades; ONG) _ Ações de envolvimento das Cáritas Diocesanas _ Formação de Advocacy para ONG’s _ Informação e consultas a entidades legislativas _ Avaliações inicial e final 	<p>Distribuição de materiais para a dinamização da campanha</p> <p>Semana de ação conjunta (junho)</p> <p>3 reuniões internacionais</p> <p>1 workshop internacional em Portugal</p> <p>1 concurso anual para jovens (100 participantes por ano) e para universidades (10 participantes por ano)</p> <p>3 kits de exposição em itinerância</p> <p>1 conferência de imprensa anual</p> <p>2 formações por ano a 5 jornalistas cada</p> <p>2 entrevistas por ano (originais ou traduzidas)</p> <p>100 cópias do estudo protocolos com 5 empresas, 2 universidades, 5 ONG’s e 3 OS Migrantes</p> <p>4 eventos por ano pelas CD’s</p> <p>1 formação inicial</p> <p>10 documentos informativos</p> <p>Avaliações inicial e final</p>	<p>Equipa Internacional e equipa de gestão (ADM/FIN e comunicação)</p>

METAS DO PLANO ESTRATÉGICO	AÇÕES	INDICADORES / VERIFICAÇÃO	RESPONSABILIDADE ORGANIZATIVA
<p>Prioridade Estratégica 2 (a rede) SOMOS CÁRITAS 2.c.iii) A participação nas estruturas internacionais temáticas tem uma maior presença das Cáritas Diocesanas e das pessoas que a Cáritas serve.</p> <p>Prioridade Estratégica 3 (a missão) PRESENÇA E TRANSFORMAÇÃO Meta 3.e.iii) A Cáritas desenvolve o seu trabalho de sensibilização e influência pública a partir das temáticas do Pensamento Social Cristão e dos grandes temas mundiais, potenciando o impacto com outras entidades públicas e privadas.</p> <p>Meta 3.f.i) A Cáritas está presente em diversas redes e fóruns, é reconhecida pelas entidades públicas e preserva a sua identidade e independência;</p>	<p>5/Parcerias da Unidade Internacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - Direção Executiva da PAR - Plataforma de Apoio aos Refugiados; - Direção da Plataforma de ONGD's e no Grupo de Trabalho de Ética - FORCIM – Fórum das Organizações Católicas para a Imigração - Fórum Abel Varzim 	<p>Participação nas reuniões</p> <p>Implementação do código de ética da Plataforma Portuguesa das ONGD</p> <p>Tomadas de posição conjuntas</p> <p>Disseminação de informação</p>	<p>Equipa Internacional</p>

METAS DO PLANO ESTRATÉGICO	AÇÕES	INDICADORES /VERIFICAÇÃO	RESPONSABILIDADE ORGANIZATIVA
<p>Prioridade Estratégica 1 (a identidade) CÁRITAS, O CORAÇÃO DA IGREJA NO MUNDO</p> <p>Meta 1.a.iii) As ferramentas e materiais úteis relacionados com a identidade e espiritualidade da Cáritas, estão disponíveis e há um conhecimento adequado sobre o Pensamento Social Cristão.</p> <p>Meta 1.c.i) A Cáritas está presente de forma efetiva nas estruturas de coordenação dos diversos setores da Pastoral Social, a partir de um modelo colaborativo que facilite o entendimento sobre os agentes e suas responsabilidades, e aprofunda a comunhão com outros serviços da vida da Igreja;</p> <p>Meta 1.c.ii) A Cáritas e outros agentes da Pastoral Social são testemunhos vivos dos valores do Evangelho. Estão comprometidos em promover uma sociedade onde prevaleça a justiça, a paz e reconciliação a prosperidade e a dignidade para todos. Este testemunho é visível nas suas obras.</p> <p>Prioridade Estratégica 3 (a missão) ATENÇÃO E ACOMPANHAMENTO</p> <p>Meta 3.a.i) É visível a prioridade dada às ações coerentes e significativas para com os últimos e esquecidos, a partir do exemplo do “bom Samaritano”, de referenciais reconhecidos e em articulação com as entidades públicas e privadas;</p> <p>Prioridade Estratégica 3 (a missão) PRESENÇA E TRANSFORMAÇÃO</p> <p>Meta 3.d.ii) A realidade social e as respostas existentes no território são conhecidas e sistematizadas e divulgadas em espaços e suportes adequados.</p> <p>Meta 3.f.iii) As parcerias são estabelecidas com base em memorandos/ protocolos, mas que não exclui as parcerias informais.</p>	<p>1 / Edição de 10 livros</p> <p>2 / Implementação da Editorial:</p> <ul style="list-style-type: none"> _ Organização do Simpósio Europeu sobre Pensamento Social Cristão; _ Organização de 3 sessões de apresentação de livros dos autores da Universidade Católica; _ Realização de 8 reuniões de preparação com as Cáritas Diocesanas, respetivos Bispos e responsáveis de Universidade e Institutos Politécnicos; _ Realização de 12 sessões de apresentação e divulgação dos títulos da Editorial Cáritas; _ Estabelecimento com Escolas do Ensino Superior de protocolos para edição de Teses; <p>3 / Divulgação, comunicação e distribuição dos livros.</p>	<p>10 títulos;</p> <p>Simpósio Europeu</p> <p>Programas das apresentações;</p> <p>Protocolos</p> <p>10 cadernos</p> <p>24 newsletters</p> <p>Livraria virtual</p>	<p>Presidente, Assistente Eclesiástico e Equipa Editorial</p>

METAS DO PLANO ESTRATÉGICO	AÇÕES	INDICADORES /VERIFICAÇÃO	RESPONSABILIDADE ORGANIZATIVA
<p>Prioridade Estratégica 2 (a rede) SOMOS CÁRITAS</p> <p>Meta 2.a.iv) O compromisso das pessoas e entidades que apoiam a Cáritas é visível nas doações e na participação em diversas iniciativas;</p> <p>Meta 2.a.v) A colaboração com empresas e instituições privadas é assente em critérios coerentes com a missão, a visão e os valores e potenciadora de compromissos.</p>	<p>1 / Semana Nacional Cáritas sob o lema: “Uma Só Família Humana – Cuidar da Casa Comum”</p> <ul style="list-style-type: none"> _ Produção, gestão e distribuição de encomendas de materiais de apoio _ Mensagem da CEPSPMH _ Celebração inicial e celebração do Dia Nacional da Cáritas _ Evento nacional _ Divulgação Pública das atividades da Semana Nacional Cáritas; _ Envolvimento das Cáritas Diocesanas; _ Envolvimento das entidades parceiras e de públicos de diferentes sectores da sociedade portuguesa 	<p>Materiais de divulgação e microsite</p> <p>Celebração inicial e celebração do dia Nacional da Cáritas</p> <p>Mensagem</p> <p>Autorizações</p> <p>Base de dados de encomendas e lojas</p> <p>Divulgação de resultados</p>	<p>Equipa Campanhas e equipa de gestão (ADM/FIN e comunicação)</p>
<p>Prioridade Estratégica 3 (a missão) ATENÇÃO E ACOMPANHAMENTO</p> <p>Meta 3.b.i) A participação das pessoas vulneráveis e em exclusão ocorre com regularidade nas atividades da Cáritas.</p>	<p>2 / Consignação de 0,5% do IRS</p> <ul style="list-style-type: none"> _ Materiais de divulgação digital _ Estratégia de envolvimento de parceiros _ Proposta de revisão da campanha 	<p>Materiais de divulgação</p> <p>Distribuição do resultado referente ao ano 2016</p> <p>Proposta de alteração da campanha</p>	<p>Equipa Campanhas e equipa de gestão (ADM/FIN e comunicação)</p>
<p>Prioridade Estratégica 3 (a missão) PRESENÇA E TRANSFORMAÇÃO</p> <p>Meta 3.e.i) As ações de sensibilização relevam a realidade das pessoas e dos territórios em situação de vulnerabilidade e exclusão;</p>	<p>3 / Campanha de Recolha de material escolar</p> <ul style="list-style-type: none"> _ Atualização do conceito e produção de materiais; _ Gestão das parcerias existentes e angariação de novas; _ Implementação de uma nova estratégia para se alcançarem, com maior eficácia, os objetivos da Operação, contando com o envolvimento ativo de todas as Cáritas Diocesanas. 	<p>Base de dados de lojas</p> <p>Materiais de divulgação</p> <p>Autorizações legais e institucionais</p> <p>Divulgação de resultados</p>	<p>Equipa Campanhas e equipa de gestão (ADM/FIN e comunicação)</p>

METAS DO PLANO ESTRATÉGICO	AÇÕES	INDICADORES / VERIFICAÇÃO	RESPONSABILIDADE ORGANIZATIVA
	<p>4/ Operação “10 Milhões de Estrelas - um Gesto pela Paz”</p> <ul style="list-style-type: none"> _ Conceção de nova vela e embalamento; _ Gestão de stocks e encomenda de velas e de outros materiais; _ Aprofundamento da parceria com o CNE, gestão das parcerias existentes e criação de novas; _ Definição de um projeto internacional 	<p>Materiais de divulgação e microsite</p> <p>Base de dados de encomendas</p> <p>Divulgação de resultados</p>	<p>Equipa Campanhas e equipa de gestão (ADM/FIN e comunicação)</p>
<p>Acompanhar a execução dos projetos apoiados pelas campanhas de emergência relativas aos fogos em 2017</p>	<p>5/ Campanha “Cáritas com Portugal abraça as vítimas dos incêndios”</p> <ul style="list-style-type: none"> _ Acompanhamento da execução dos projetos _ Encerramento da campanha e divulgação dos resultados 	<p>Relatórios de execução</p> <p>Divulgação de resultados</p>	<p>Presidente e equipa de gestão (ADM/FIN e comunicação)</p>
<p>Prioridade Estratégica 2 (a rede) SOMOS CÁRITAS Meta 2.c.ii) A Cáritas dispõe de grupos de trabalho mistos (técnico-voluntário) que acompanham processos e aprofundam a partilha;</p>	<p>6/ Grupo de Trabalho para “Campanhas” e Grupo de Trabalho para “Emergências”</p>	<p>Reuniões e documentos de reflexão</p>	<p>A definir</p>

/ UNIDADE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

METAS DO PLANO ESTRATÉGICO	AÇÕES	INDICADORES / VERIFICAÇÃO	RESPONSABILIDADE ORGANIZATIVA
<p>Prioridade Estratégica 3 (a missão) ATENÇÃO E ACOMPANHAMENTO</p> <p>Meta 3.a.i) É visível a prioridade dada às ações coerentes e significativas para com os últimos e esquecidos, a partir do exemplo do “bom Samaritano”, de referenciais reconhecidos e em articulação com as entidades públicas e privadas;</p> <p>Meta 3.a.iii) Os instrumentos de resposta às necessidades criados preveem a dimensão da promoção, destinam-se às pessoas e famílias, e são animados de forma partilhada;</p> <p>Meta 3.b.i) A participação das pessoas vulneráveis e em exclusão ocorre com regularidade nas atividades da Cáritas.</p>	<p>1 / Projeto “Energia para tod@s” – financiamento Fundação EDP</p> <ul style="list-style-type: none"> _ Envolvimento de 1200 pessoas (300 famílias) carenciadas em situação ou risco de precariedade energética providenciado formação sobre a utilização de energia; _ Capacitação 360 atendedores, através de ações de formação e de materiais replicáveis; _ Envolvimento de 120 entidades na temática da precariedade energética. 	<p>Materiais de comunicação</p> <p>Módulos de formação</p> <p>Estudo sobre a situação de precariedade energética das famílias envolvidas</p> <p>Nº de sessões de formação/sensibilização junto de atendedores e entidades</p>	<p>Equipa da Pastoral Social</p>
	<p>2 / Programa Nacional “Prioridade às crianças”</p> <ul style="list-style-type: none"> _ Gestão de casos submetidos pelas Cáritas Diocesanas nas duas áreas principais: apoio à educação e saúde _ Avaliação às alterações do regulamento 	<p>Regulamento</p> <p>Reuniões da equipa nacional de acompanhamento</p> <p>Base de dados de submissão de casos</p>	<p>Equipa nacional de acompanhamento</p>
	<p>3 / Programas de disponibilização de recursos às Cáritas Diocesanas (fase de teste)</p> <ul style="list-style-type: none"> _ Definição dos âmbitos e elaboração de regulamentos _ Construção de uma plataforma de gestão 	<p>Constituição do modelo de governação</p> <p>Regulamentos</p> <p>Base de dados de submissão de casos</p>	<p>A definir</p>
<p>Prioridade Estratégica 3 (a missão) ATENÇÃO E ACOMPANHAMENTO</p> <p>Meta 3.a.i) É visível a prioridade dada às ações coerentes e significativas para com os últimos e esquecidos, a partir do exemplo do “bom Samaritano”, de referenciais reconhecidos e em articulação com as entidades públicas e privadas;</p>	<p>4 / Programa de “formação às famílias”</p> <ul style="list-style-type: none"> _ Sistematização de materiais utilizados pelas Cáritas Diocesanas e outras entidades com temáticas relevantes para a família (gestão familiar, energia, alimentação...) _ Estruturação de uma metodologia formativa 	<p>Materiais recolhidos</p> <p>Estrutura do programa</p>	<p>Equipa da Pastoral Social</p>

METAS DO PLANO ESTRATÉGICO	AÇÕES	INDICADORES / VERIFICAÇÃO	RESPONSABILIDADE ORGANIZATIVA
<p>Prioridade Estratégica 2 (a rede) SOMOS CÁRITAS Meta 2.e.i) A Cáritas em Portugal tem uma presença consolidada nos meios de comunicação digital e nos média (nacionais e regionais) através de uma imagem e mensagens mais coerentes;</p>	<p>1 / Comunicação _ Conclusão da estratégia e do plano de comunicação; _ Adoção de procedimentos de assessoria à Direção, suporte às ações de comunicação de todas as Unidades da Cáritas e acompanhamento do impacto das ações e meios; _ Aprofundamento da linguagem gráfica; _ Campanha Institucional; _ Estudo sobre a perceção da Cáritas em Portugal _ Redefinição das parcerias do setor da comunicação (Agência Ecclesia, entidades de ensino superior, rede Cáritas internacional) _ Redefinição dos fornecedores do setor da comunicação (designer, produção digital, print...) _ Formação em comunicação na equipa nacional e nas Cáritas Diocesanas _ Website e redes digitais</p>	<p>Documento de estratégia e plano de comunicação</p> <p>Procedimentos de comunicação</p> <p>Materiais da campanha institucional</p> <p>Relatórios de impacto das ações</p> <p>Estudo</p> <p>Protocolos</p> <p>Website</p> <p>2ª edição curso de formação em comunicação</p>	<p>Equipa de Gestão (comunicação), fornecedores e parceiros da comunicação</p>
<p>Prioridade Estratégica 2 (a rede) SOMOS CÁRITAS Meta 2.a.iv) O compromisso das pessoas e entidades que apoiam a Cáritas é visível nas doações e na participação em diversas iniciativas;</p> <p>Meta 2.a.v) A colaboração com empresas e instituições privadas é assente em critérios coerentes com a missão, a visão e os valores e potenciadora de compromissos.</p>	<p>2 / Angariação de Recursos _ Implementação de um sistema de gestão de relacionamento com clientes - Customer Relationship Management (CRM) _ Interação com os doadores regulares</p>	<p>Implementação do CRM</p> <p>Relatório</p>	<p>Equipa de Gestão (Angariação de recursos) e fornecedores</p>

METAS DO PLANO ESTRATÉGICO	AÇÕES	INDICADORES /VERIFICAÇÃO	RESPONSABILIDADE ORGANIZATIVA
<p>Prioridade Estratégica 2 (a rede) SOMOS CÁRITAS</p> <p>Meta 2.a.i) Os Standards de Gestão o Código de Ética e de Conduta da Caritas Internationalis estão implementados na totalidade pela Caritas Portuguesa e são do conhecimento das Caritas Diocesanas e das entidades parceiras;</p> <p>Meta 2.a.ii) Estão disponíveis e em funcionamento ferramentas e plataformas de colaboração que partilham informação e auxiliam a gestão;</p>	<p>3/ Gestão Administrativa e Financeira</p> <ul style="list-style-type: none"> _ Implementação do plano de contas da rede Caritas em Portugal; _ Produção de informação financeira relevante para a gestão e respetivas unidades; _ Contabilidade atualizada a cada mês; _ Auditoria às contas; _ Gestão de ativos; _ Melhoria do sistema informático; _ Revisão de fornecedores. 	<p>Relatórios financeiros</p> <p>Relatório de auditoria e integração das recomendações</p> <p>Alteração de fornecedores</p> <p>Reformulação do sistema informático</p>	<p>Equipa de Gestão (ADM/FIN)</p>
<p>Prioridade Estratégica 2 (a rede) SOMOS CÁRITAS</p> <p>Meta 2.a.i) Os Standards de Gestão o Código de Ética e de Conduta da Caritas Internationalis estão implementados na totalidade pela Caritas Portuguesa e são do conhecimento das Caritas Diocesanas e das entidades parceiras;</p> <p>Meta 2.b.ii) É desenvolvido um programa geral de formação e acompanhamento dos agentes Caritas orientado para uma ação promotora do desenvolvimento humano integral;</p> <p>Meta 2.d.i) O voluntariado na Caritas é reconhecido pelos próprios, pelos colaboradores profissionais e pelos parceiros, em particular a Confederação Portuguesa do Voluntariado, a partir da sua qualidade e mais-valia pessoal e de serviço;</p> <p>Meta 2.d.ii) O voluntariado da Caritas é adequado às necessidades, cumpre os requisitos, é gerido eficazmente, está integrado no trabalho desenvolvido e cuida do acolhimento e do acompanhamento.</p>	<p>4/ Recursos Humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> _ Ação de acompanhamento do Código de Ética e de Conduta da Caritas Internationalis; _ Avaliação externa aos colaboradores profissionais com vista à afetação da nova estrutura organizativa; _ Implementação do sistema de avaliação de desempenho; _ Concretização do Plano de Formação dos colaboradores; _ Introdução das alterações da auditoria de higiene e segurança no trabalho. 	<p>Relatório de avaliação externa</p> <p>Relatório da avaliação de desempenho</p> <p>Plano de formação</p>	<p>Equipa de Gestão (RH)</p>

METAS DO PLANO ESTRATÉGICO	AÇÕES	INDICADORES / VERIFICAÇÃO	RESPONSABILIDADE ORGANIZATIVA
<p>Prioridade Estratégica 2 (a rede) SOMOS CÁRITAS</p> <p>Meta 2.a.i) Os Standards de Gestão o Código de Ética e de Conduta da Caritas Internationalis estão implementados na totalidade pela Cáritas Portuguesa e são do conhecimento das Cáritas Diocesanas e das entidades parceiras;</p> <p>Meta 2.a.ii) Estão disponíveis e em funcionamento ferramentas e plataformas de colaboração que partilham informação e auxiliam a gestão;</p> <p>2.c.ii) A Cáritas dispõe de grupos de trabalho mistos (técnico-voluntário) que acompanham processos e aprofundam a partilha;</p>	<p>5/ Standards de Gestão da Caritas Internationalis (implementação do Plano de Melhoria)</p> <p>- Qualitas: projeto financiado pela “Fundação Porticus” com a consultoria da “Fundação Manuel Violante”: implementação da nova estrutura, revisão final da documentação do sistema de gestão, desenvolvimento de ferramentas informáticas e formação para a função;</p> <p>- Quantitas: projeto desenvolvido em parceria com a Cáritas Diocesana de Santarém, financiado pelo Portugal 2020, com o objetivo de desenvolver metodologias de impacto social da rede Cáritas.</p>	<p>Plano de melhoria</p> <p>Nova documentação do sistema de gestão</p> <p>Formação para a função</p> <p>Formação sobre impacto social</p> <p>Ferramentas informáticas</p> <p>Instrumentos de medição impacto social</p>	<p>Equipa de Gestão (Comité do projeto Qualitas), Gestor da Qualidade</p>

/ CONCLUSÃO

Assente no plano estratégico e no atual contexto institucional, a Direção da Cáritas Portuguesa acredita que as ações descritas cumprem as prioridades identificadas, mas deixam espaço para as prováveis alterações que os sinais de cada tempo forem sendo dados à missão da Cáritas. Este plano é um instrumento que permite à próxima equipa diretiva enquadrar-se, rapidamente, na identidade autêntica e missão exigente da Cáritas no nosso país e no mundo.

Tudo o que se propõe como Programa de Atividades só se tornará de facto realidade se houver uma participação forte das Cáritas Diocesanas, um acompanhamento cuidado de todos os que colaboram na Cáritas Portuguesa e uma proximidade efetiva às realidades individuais e socio locais daqueles que são os sujeitos da nossa ação.

/ JAN

12-14 XVIII Encontro dos Animadores Socio-Pastorais das Migrações (Lisboa)

/ FEV

5 Comissão Permanente
7 Conselho Fiscal
9-10 XIII Encontro Nacional da Pastoral Penitenciária
27 Lançamento Relatório CARES

/ MAR

25/2 a 4/3 Semana Nacional da Cáritas
28/2 a 4/3 Peditório Nacional
4 Dia Nacional da Cáritas
7 Reunião de Coordenadores Plano Estratégico
19-24 Sínodo dos Bispos «Os jovens, a fé e o discernimento vocacional»
24 Solenidade de Óscar Romero

/ ABR

13-15 Conselho Geral (Setúbal)

/ MAI

7-9 Conferência Regional Cáritas Europa (Tbilisi, Geórgia)

/ JUN

17-24 Semana mundial de ação conjunta "Partilhar a Viagem"

/ JUL

III Peregrinação Nacional da Pastoral Penitenciária (a confirmar)

15 Eucaristia por intenção de Melita Rebelo e Barreto

/ AGO

12-13 Peregrinação internacional dos Migrantes e Refugiados (Fátima)

/ SET

1-2 Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação

2-3 Campanha recolha Material Escolar

4-6 XXXII Encontro da Pastoral Social

5 Dia da Caridade

/ OUT

3 Encontro Coordenadores do II Plano Estratégico

13 Dia Internacional para a prevenção de riscos e desastres

16 Dia Internacional da alimentação

17 Dia internacional da erradicação da pobreza

22 Comissão Permanente

24 Conselho Fiscal

/ NOV

18 Dia Mundial dos Pobres

Conferência Anual da Comissão Nacional Justiça e Paz

Lançamento da Operação "10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz"

24-25 Conselho Geral

/ DEZ

7 Eucaristia por intenção de António Barreto Xavier Artur Barreto

Cerimónia da Luz (em conjunto com o Corpo Nacional de Escutas)

24 Acendimento, em todo o país, das velas Operação "10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz"



Praça Pasteur, 11 - 2º Esq.
1000-238 Lisboa
T (+351) 218 454 223
E caritas@caritas.pt
www.caritas.pt